



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	A Eficácia da Criação de uma Dramaturgia através de Partituras de Movimentos
Autor	NATHÁLIA GUZENSKI HAUCKE
Orientador	INES ALCARAZ MAROCCO

A Eficácia da Criação de uma Dramaturgia através de Partituras de Movimentos

Autora: Nathália Guzenski Haucke

A pesquisa intitulada “*As Técnicas Corporais do Gaúcho e sua Relação na Performance do Ator-dançarino*” tem como objetivo desenvolver a presença do ator/atriz através de um sistema de treinamento baseado nas técnicas corporais do gaúcho campeiro. Este sistema é composto por nove partituras físicas que foram decodificadas, respeitando os princípios da presença física segundo Eugenio Barba. Neste âmbito, investigo a contribuição do sistema de treinamento na adaptação da linguagem literária para a cênica numa criação artística através de partituras de movimentos em duplas. Estive pesquisando juntamente a outro colega desde setembro de 2017 em ordem de assimilar as técnicas de criação e o treinamento desenvolvido na pesquisa paralela à minha graduação em Teatro.

Com o objetivo de verificar a eficácia do sistema e as potencialidades criativas que este provoca, eu e meu colega de pesquisa escolhemos utilizar alguns contos do livro “*O Homem que confundiu sua Mulher com um Chapéu*”, do neurologista americano Oliver Sacks. O autor transforma os casos de superexcitação dos sentidos de seus pacientes em obras literárias. Entre os contos que performamos, nós decidimos experimentar dois relatos: “*Witty Ticky Ray*” e “*O Discurso do Presidente*”. Em primeira instância decidimos improvisar individual e livremente a partir do texto, o que tornou o processo difícil e a nossa interpretação meramente ilustrativa, sem qualquer virtualidade cênica que o treinamento propõe. Por isso, recorremos a criação de partituras: primeiramente com movimentos de “pergunta” e “resposta” numa criação conjunta a partir do repertório corporal do treinamento. É importante frisar que o texto “*Witty Ticky Ray*” é bastante complexo pelas suas possibilidades cinestésicas e por se constituir numa história surreal possibilitando um jogo não linear, porque além do protagonista apresentar comportamentos bastante diversos, incontroláveis, existe o narrador. Criamos uma colagem de movimentos, a partir de partituras físicas conforme técnicas já apreendidas anteriormente. À medida que estes movimentos foram sendo aperfeiçoados em prol de uma melhor organicidade no jogo do ator, trechos deste relato foram incorporados de forma aleatória, Desta forma, através das partituras dos movimentos conseguimos acionar o imaginário dos atores na concretização das subpartituras, sub textos, intenções, ações e na criação da dramaturgia de forma orgânica para o jogo do ator.

Diferentemente do primeiro conto, “*O Discurso do Presidente*”, apresenta uma narração com poucas ações, e é majoritariamente baseado na descrição de cena, espaço e tempo. Portanto, como conclusão parcial, acreditamos que um dos fatores que dificultou a concretização da adaptação cênica foi a falta de “ação”, por mais que a inserção do texto tenha sido, em um primeiro momento, aleatória, todos estes centralizavam na ação; e este é um facilitador da criação. E também, o fato de ambos os atores terem vivenciado o mesmo sistema de treinamento facilitou o processo de criação uma vez em que os corpos estavam em sintonia e instrumentalizados das mesmas técnicas.